



Celebrar um quarto de século de forma original

Fiel ao seu carácter de festival único em Portugal, o Festroia celebra um quarto de século de modo original, tendo como sala principal uma tenda gigante montada no largo em frente ao Convento de Jesus, em Setúbal.

Este espaço, ao estilo de festivais como Cannes ou Veneza, foi a solução para contornar o atraso das obras no Fórum Municipal Luísa Todi, e mostra a forma criativa e profissional como o Festroia reage a imprevistos.

Em termos de programação, o festival deste ano conta com as quatro secções competitivas habituais – Secção Oficial, Primeiras Obras, Independentes Americanos e O Homem e a Natureza – e várias mostras não competitivas, de entre as quais destacamos uma homenagem à República Checa, um ciclo de Cinema Negro e a secção Através do Universo, que visa celebrar o Ano Internacional da Astronomia.

No que respeita à animação extra-festival, e depois do êxito da iniciativa em 2008, o Festroia irá manter a aposta no *meeting point*, que ficará na renovada placa central da Avenida Luísa Todi e estará animado durante o festival com a 1ª Mostra de Produtos Regionais - Festroia, em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal (Adrepes), uma *happy hour* com animação musical todos os dias às 19h30 e festa todas as noites.

O 25º Festroia tem como patrocinador principal a Câmara Municipal de Setúbal, contando ainda com importantes apoios do programa europeu MEDIA, do ICA, da Fundação Buehler-Brockhaus, da AMRS, da Eurodome, da Lisnave, Caja Duero e dos Sabores do Sado



Homenagem a um País: República Checa

No ano em que passam duas décadas sobre a Revolução de Veludo, o Festroia decidiu assinalar a efeméride prestando uma homenagem ao cinema da República Checa, um dos dois países que compunham a antiga Checoslováquia.

A referida mostra incluirá dois filmes vencedores de Óscares: *Closely watched trains* (1966), de Jiri Menzel, realizador que em 2007 recebeu o Golfinho de Ouro de Carreira e que este ano regressa ao festival, e *Kolya* (1996), de Jan Sverák, que em 2008 venceu o Golfinho de Ouro para Melhor Filme com *Vasilhame*.

Serão ainda exibidas películas já deste século, como *Divided we fall* (2000), de Jan Hrebejk, obra nomeada para os Óscares e que conta a história de um casal que tenta sobreviver numa Checoslováquia ocupada pelas tropas nazis.

E, mostrando a diversidade que compõe esta cinematografia, haverá ainda lugar à exibição da comédia *Vaclav*, de Jiri Vejdelek, que será o filme de abertura do 25º Festroia, e à passagem de *Bathory* (2008), uma produção de Juraj Jakubisko sobre a mais mal-afamada das condessas da Europa Central e que constituiu o maior êxito de bilheteira da República Checa durante o último ano, além de ser o filme de maior orçamento de todos os tempos na República Checa.

Além dos filmes referidos, a homenagem à República Checa é composta por mais uma dúzia de películas incluídas noutras secções do festival, da Secção Oficial ao Panorama Infantil e Juvenil.



Cinema Negro

Apreciado por muitos, o Cinema Negro merece este ano uma atenção especial na programação do Festroia, com uma secção que incluirá parte do que de melhor se produziu neste género na Europa.

A mostra não competitiva de Cinema Negro será composta por longas e curtas-metragens que têm em comum o *suspense* e os ambientes negros e perturbadores que caracterizam este tipo de películas.

Entre as longas estarão *O Contrato*, do português Nicolau Breyner, *The bone man*, do austríaco Wolfgang Murnberger, *Exit*, do sueco Peter Lindmark, o multipremiado *Jar City*, do islandês Baltasar Kormákur, e ainda o filme dinamarquês *Daisy Diamond*, de Simon Staho.

Nas curtas, a Dinamarca está representada por *Occupations*, de Lars von Trier, enquanto da Suécia vem *M for murder*, de Magnus Holmgren, e de França surge *A juicy turkey*, de Benoît Ameil. Integram ainda a secção três mini-filmes irlandeses: *Team sleep*, de Danann Breathnach, *Shapes*, de Alan Brennan, e *Uncle Bills Barrel*, de Eoin Ryan.



Mostras não competitivas habituais

Além das três mostras não competitivas especiais, dedicadas à produção da República Checa, ao Cinema Negro e ao Ano Internacional da Astronomia, o Festroia conta com muitas outras secções a que os espectadores do festival estão habituados.

Assim, o Panorama Infantil terá dois programas de animação, compostos por oito curtas-metragens de animação checas e por uma dúzia de episódios da série *Letã de stop motion* Brigada das Avarias, que se revelou um sucesso entre os mais novos na edição anterior do Festroia.

Já o Panorama Juvenil inclui a divertida longa-metragem holandesa *Rãs e Sapos*, de Simone von Dusseldorp, que acompanha duas crianças na descoberta do mundo natural que as rodeia, e ainda a comédia *The Wrong Mr. Johnson*, de Carl Haber, e o filme de aventuras *Maharal*, de Pavel Jandourek, ambos da República Checa.

Consolidando a sua parceria com a Academia Europeia de Cinema, o Festroia apresenta as 14 curtas-metragens vencedoras do Prémio UIP nos principais festivais do género realizados por toda a Europa. Haverá ainda lugar à exibição, na secção Curtos Europeus, de mais de 30 pequenos filmes de países como Bulgária, Espanha, Holanda, Irlanda e Suécia.

Como é habitual, o Festroia volta a destacar a produção das escolas de cinema de Hamburgo e de Madrid (ECAM). A secção Panorama incluirá o Cinema Português do ano, na qual serão incluídos os vencedores do concurso Curtas Sadinhas. E por fim, mas não menos importante, incluirá obras oriundas de Singapura, Brasil, Coreia, Estados Unidos, Itália, Suíça, Letónia Roménia e Inglaterra.



Através do Universo

Associando-se às celebrações do Ano Internacional da Astronomia, o Festroia programou, para a sua 25ª edição, a exibição de um ciclo dedicado à astronomia e ao espaço, intitulado Através do Universo.

No âmbito desta mostra serão exibidos documentários acerca da temática, em sessões guiadas por especialistas em astrofísica e engenharia aeroespacial, que esclarecerão, de forma rigorosa mas acessível, todas as dúvidas que a audiência possa ter sobre o assunto.

Este ciclo será integralmente exibido na extensão do festival no Auditório da Biblioteca Pública Municipal de Setúbal, sendo dividido em duas partes.

A primeira, dedicada à observação de planetas e galáxias, é composta por cinco filmes co-realizados pelo holandês Maarten Roos e pela portuguesa Margarida Serote, e por um sexto fruto da parceria entre Maarten Roos e o seu compatriota Pieter-Rim de Kroon.

A segunda, focada na exploração espacial, incluirá um filme cedido pela NASA com imagens da missão Apollo 11, a primeira a chegar à Lua, e curtas-metragens de missões recentes da Agência Espacial Europeia (ESA).